



Palavra do presidente  
Novos Desafios  
pág. 02

Direção eleita reafirma compromissos  
com a categoria  
pág. 03

Dia do Basta é um grito contra  
crise brasileira  
pág. 04

## HORA DE UNIR FORÇAS! ASSEMBLEIA GERAL



### CAMPANHA SALARIAL 2018

A campanha salarial dos metalúrgicos de Carlos Barbosa deste ano inicia no próximo dia 28 de julho, quando vamos debater e aprovar juntos - em assembleia geral - nossa pauta de reivindicações.

Vamos lutar pela valorização que a categoria merece, e pela manutenção e ampliação dos nossos direitos da Convenção Coletiva.

Mas é o envolvimento da categoria que irá determinar nossa vitória. Venha à assembleia. Participe. Unidos somos fortes!

# 28/7

10 horas  
no auditório do  
Sindicato

## PALPITE PREMIADO

# Promoção do Sindicato sorteou prêmios em dois jogos do Brasil

Iniciativa envolveu mais de 250 pessoas em rede social com sorteio de kits churrasco



Deise e Eduardo foram dois dos vencedores da promoção

Durante a participação da Seleção Canarinho na Copa da Rússia, nos jogos Brasil x México e Brasil x Bélgica, o Sindicato dos Metalúrgicos realizou a promoção Palpite Premiado em sua página no Facebook. A promoção consistia no sorteio de três kits churrasco entre os participantes que comentassem e acertassem o placar de cada partida na postagem da promoção. Além disso, era preciso curtir a página e compartilhar a postagem em modo público. A promoção foi um sucesso e contabilizou mais de 250 comentários nas duas partidas.

No jogo Brasil x México, realizado no dia 2 de julho, que terminou em dois a zero, 17 pessoas acertaram o resultado. Foram sorteados Ema Marli Andrade, Eduardo Flores e Deise Valério. A partida que infelizmente levou o Brasil à eliminação foi a que teve maior participação, com mais de 150 comentários. Poucas apostas, apenas seis, acertaram o placar de dois a um para a Bélgica; destas, somente três cumpriram com as regras estabelecidas no regulamento, de maneira que não houve sorteio. Foram premiados Ismael Zimer, Marcelo Rosanelli e Oneide Wenning. O Sindicato parabeneza a todos os ganhadores e agradece pela participação de todos!

## SEUS DIREITOS

## Tribunal Superior do Trabalho decide que demissão sem homologação no sindicato é nula

É nulo o pedido de demissão feito por funcionário se não houver homologação do sindicato. Com esse entendimento, a 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho aceitou o recurso de uma ex-vendedora para anular seu pedido de demissão e condenar a empresa ao pagamento das diferenças rescisórias.

Na reclamação trabalhista, a vendedora disse que foi coagida a pedir demissão após retornar da licença-maternidade “e sofrer intensa perseguição pela empresa”. Ao recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, a vendedora sustentou que a homologação na forma prevista no artigo 477, parágrafo 1º, da CLT é imprescindível e, na sua ausência, seu pedido de demissão deve ser desconsiderado. “Se o empregado tiver mais de um ano de serviço, o pedido de demissão somente terá validade se assistido pelo seu sindicato”, concluiu o relator, ministro Alexandre Agra Belmonte. (Com informações do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região)

## PALAVRA DO PRESIDENTE



## NOVOS DESAFIOS

Os metalúrgicos de Carlos Barbosa escolheram a direção que estará à frente do Sindicato a partir de 2019. Trata-se não apenas de uma vitória dos que compõem a chapa vencedora, mas de toda a categoria que sabe a importância que tem fortalecer a entidade para enfrentar os tempos que vivemos. Hoje, o Brasil enfrenta retrocessos de todo tipo: crise, desemprego, alta nos preços, violência, corte nos investimentos e nas políticas públicas, ataques aos direitos conquistados há décadas pela classe trabalhadora. Neste contexto, a união dos trabalhadores, junto com seus sindicatos, é uma das principais ferramentas para garantirmos outro rumo para o nosso país e para o futuro de nossos filhos.

Começaremos nossa campanha pela data-base 2018. Será um importante momento para nos unirmos ainda mais e lutarmos para garantir um reajuste capaz de enfrentar o aumento do custo de vida e cláusulas sociais que continuem protegendo os metalúrgicos dos males trazidos pela nova lei trabalhista.

Por isso, neste momento, chamamos todos os metalúrgicos e metalúrgicas a se associarem e a participarem das assembleias e agendas do Sindicato. A história mostra que tudo que a classe trabalhadora consegue é resultado de sua própria luta e não da bondade dos patrões. Diz o ditado que a união faz a força, e essa união passa pela participação dos trabalhadores na luta sindical que é, na verdade, uma luta em defesa de seus próprios direitos.

TODSON MARCELO ANDRADE

## PARTICIPAÇÃO

# Eleita nova direção do Sindicato

Pela primeira vez, direção tem uma mulher na vice-presidência: Cristiane Baldasso

Nos dias 2 e 3 de julho, os metalúrgicos de Carlos Barbosa elegeram a chapa "Fortalecer nossa luta e nossos direitos" para a nova direção, com 98,65% dos votos. Ao todo, votaram 371 pessoas do total de 555 sócios aptos; brancos e nulos somaram 1,35%. Com o resultado, Todson Andrade foi reeleito para a presidência do Sindicato, tendo como vice Cristiane Baldasso, primeira mulher a ocupar o cargo no Sindicato. O mandato terá início em janeiro de 2019 e se estende até 2021.



"O resultado consolida nosso trabalho à frente do Sindicato. No dissídio de 2017, conquistamos reajuste acima da inflação e cláusulas trabalhistas que resguardam os metalúrgicos contra os efeitos da reforma trabalhista", disse Todson Andrade, presidente reeleito do Sindicato. "Nosso compromisso é fortalecer o sindicato, mas também a luta das mulheres por mais igualdade, melhores condições de trabalho e salário, contra o machismo e a violência", diz Cristiane Baldasso, trabalhadora da Irwin.

## Compromissos

No atual cenário de crise, desemprego e piora na vida da classe trabalhadora, ganha ainda mais importância o fortalecimento dos sindicatos. Por isso, a prioridade da chapa vencedora é, além dos reajustes salariais, a defesa dos direitos e conquistas garantidos pela convenção coletiva, tais como adicional de hora extra, quinquênios, auxílio creche e estabilidade pré-aposentadoria.

Além disso, a direção eleita quer oferecer mais serviços de qualidade aos sócios e dependentes, aumentar o número de sócios, desenvolver ações voltadas à formação e qualificação profissional por meio de convênios e parcerias e implementar o projeto Sindicato na Comunidade, com novas ações de integração, culturais, sociais e de serviços.



## A nova direção e que assume o Sindicato a partir de janeiro de 2019:

### Diretoria Executiva:

Todson Marcelo Andrade (Presidente)  
Cristiane Farias da Costa Baldasso (Vice-Presidenta)  
Ivanor Ceratto (Secretário-Geral)  
Mauro José Lodi (Primeiro-Secretário)  
Volnei Antônio Machado (Tesoureiro Geral)  
Sidinei Radke (Primeiro-Tesoureiro)  
Valério Royer (Segundo Tesoureiro)

### Diretoria - Suplentes:

Ana Geli Picoli, Darwin Gabriel Friedemann Pereira,

Dirceu Luiz Deconti, Nilson Douglas Zuleger, Viviane Schneider Bertotto, Zelindo Cerutti

### Conselho Fiscal:

Carlos Bergamini, João Ângelo Deitos, José Luiz Ribeiro de Lima

### Conselho Fiscal - Suplente:

Remo Gewehr

## MOBILIZAÇÃO

# Dia do Basta é um grito contra crise brasileira

Centrais sindicais farão ato frente ao cenário de desemprego, miséria e falta de direitos

Reunidas em São Paulo no começo de julho, lideranças das principais centrais sindicais — inclusive a CTB — debateram a organização de ato nacional no dia 10 de agosto, batizado de “Dia do Basta”. A agenda é uma resposta à grave situação do Brasil, que sofre, entre outras questões, com o aumento do desemprego, da miséria e do custo de vida e com a redução dos direitos da classe trabalhadora e do acesso aos serviços públicos.

Na pauta do encontro, a luta por geração de postos de trabalho no país; pela retomada do desenvolvimento; em defesa da aposentadoria; o rechaço à terceirização ampla, à reforma trabalhista e às privatizações e a discussão de financiamento e autorregulação sindical pós-reforma trabalhista. Para enfrentar o desemprego, o Dieese está preparando um conjunto de propostas, com medidas emergenciais e de longo prazo, capazes de gerar empregos.

### Situação social só piora

Um dos sinais mais contundentes da grave situação socioeconômica brasileira está no recuo da indústria. De acordo com o IBGE, foi registrada queda de 10,9% na produção industrial brasileira em maio, a maior desde dezembro de 2008, mês em que o país sentiu mais fortemente os impactos da crise mundial do capitalismo detonada pelos EUA.

O instituto destaca que o resultado fez a economia recuar “a nível próximo ao de dezembro de 2003, ficando, dessa forma, 23,8% abaixo do ponto recorde alcançado em maio de 2011”. A produ-



ção de bens duráveis encolheu 27,4%, a maior queda na série histórica do segmento iniciada em 2002.

Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de desemprego foi de 12,7% no trimestre encerrado em maio, o que significa que há mais de 13,2 milhões de pessoas sem trabalho. No RS, índice foi de 8,5% (510 mil pessoas). Pesquisa recente da CNI mostra que há 22 anos o medo do desemprego não era tão grande entre os brasileiros: hoje, atinge 67,9 pontos, o maior desde 1996. E de acordo com a OCDE, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país.

(Com informações da CTB, UOL e BBC)



## ARTIGO

### Eficácia e qualidade de vida

Carlos Barbosa ganhou o título de campeã da qualidade de vida no RS. Ficou em 0,879 no Índice de Desenvolvimento Econômico, IDESE, que agrupa medidas de Educação, Renda e Saúde. Entre as razões desse resultado, poderiam ser investigados fatores como história, cultura, políticas públicas de longo prazo, etc. Mas, pode-se arriscar alguns palpites.

Sua economia não sofre do mal do latifúndio extensivo e improdutivo, nem foi tomada pelo capital financeiro. Ao contrário, conta com a força de pequenos e médios produtores rurais, aliados a uma agroindústria cooperativa que não para de modernizar-se. Tem a forte presença de indústrias metalúrgicas, as quais, por serem majoritariamente brasileiras, demandam insumos localmente, o que mantém o tecido interempresarial aquecido. Estas indústrias não deitam nos próprios louros, investem em tecnologia e não param de inovar.

Tudo isso não teria sido possível sem um Sindicato, cujas jornadas e sacrifícios possibilitaram elevar níveis de renda e de condições de trabalho. Resultado da defesa da categoria metalúrgica, cuja marca é a dedicação, a disciplina e o crescente grau de instrução e treinamento, que faz a diferença nos níveis de produtividade, qualidade e competitividade. Com a proximidade das eleições, Carlos Barbosa deveria ser exemplo ao país. Em vez de priorizar bancos e especulação, buscar uma indústria nacional forte, que movimente localmente outras empresas, grandes e pequenas, que valorize o trabalhador e o trate como aliado na inovação e competitividade. Que incorpore produtores rurais de todos os tamanhos e lhes permita agregar valor. Tudo em sintonia com os serviços de educação, software e outros, desaguando em mais movimento no comércio. Quem sabe, algum candidato se inspire.

PS: o IDESE vai parar de ser medido, uma vez que foi concebido e pesquisado regularmente pela FEE, instituição de pesquisa na qual não havia CCs nem altos salários, só concursados de qualidade, que o governo Sartori mandou fechar, para prejuízo dos gaúchos.

DAVID FIALKOW - ECONOMISTA